

FEMININA E/OU FEMINISTA: REPRODUÇÕES E FORMAÇÕES IDEOLÓGICAS EM QUESTÃO

Alana Ché da Silva (UNEB)

alana-che@hotmail.com

André Luiz Gaspari Madureira (UNEB)

O presente trabalho apresenta uma breve discussão a respeito do funcionamento de discursos que circulam a respeito do movimento feminista e alguns de seus desdobramentos com relação aos seus sujeitos filiados, a saber, mulheres feministas, tomando como base publicações da rede social *Instagram*. O enfoque será compreender como se dão as circulações de discursos em torno da definição de ser feminista em confluência com a ideia de feminilidade presentes na sociedade. Para tanto, serão mobilizados conceitos teórico-metodológicos filiados à Análise de Discurso materialista, priorizando as noções desenvolvidas por Michel Pêcheux (1975) de Formações Discursivas e Ideológicas, considerando também as bases postuladas por Althusser (1974) para a noção de Ideologia. Tendo como *corpus* materialidades do ambiente virtual selecionadas do *Instagram*, serão analisados alguns comentários provenientes de publicações relativas ao movimento feminista, nos perfis @sigofeminista e @mulheresdedireita, considerando para isso, as condições sócio-histórico-ideológicas, envolvendo o termo feminista/feminismo na sociedade. Fazendo essa relação teórico-metodológica, notamos também a frequente relação que tais significações em questão possuem com a noção de feminilidade para as mulheres em nossa sociedade.

Palavras-chave:

Discurso. Feminina. Feminismo. Ideologia. Redes Sociais.